

## COMUNICADO

NÚMERO: C160\_22\_v1

DATA: 04/02/2020

---

ASSUNTO: Atualização - Doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV) na China

---

Relativamente ao surto de doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV), a decorrer na China, a Direção-Geral da Saúde informa:

- De acordo com a informação disponibilizada em 4 de fevereiro de 2020 pelo *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), foram reportados, desde 31 de dezembro de 2019, um total de 20 626 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e 427 óbitos:
  - Ásia:
    - China (excluindo Taiwan): 20 458 casos;
      - Taiwan: 10 casos.
    - Tailândia: 19 casos;
    - Japão: 20 casos;
    - Coreia do Sul: 16 casos;
    - Singapura: 18 casos;
    - Vietname: 9 casos;
    - Nepal: 1 caso;
    - Malásia: 8 casos;
    - Sri Lanka: 1 caso;
    - Camboja: 1 caso;
    - Emirados Árabes Unidos: 5 casos;
    - Filipinas: 2 casos;
    - Índia: 3 casos.
  - Europa:
    - França: 6 casos;

- Alemanha: 12 casos;
- Finlândia: 1 casos;
- Itália: 2 casos;
- Reino Unido: 2 casos;
- Rússia: 2casos;
- Espanha: 1 caso;
- Suécia: 1 caso.
- Continente americano:
  - Estados Unidos da América: 11 casos;
  - Canadá: 4 casos;
- Oceania:
  - Austrália: 12 casos.
- O surto continua em investigação para melhor caracterização da situação, incluindo pesquisa ativa de casos e vigilância de contactos nos países que já reportaram casos. Este facto reflete-se na demora entre o registo dos casos reportados localmente e a notificação dos mesmos nos circuitos internacionais, pelas autoridades competentes de cada país.
- Desde 23 de janeiro de 2020 e por decisão das Autoridades Chinesas foram cancelados todos os voos e transportes públicos na cidade de Wuhan, província de Hubei. Também noutras cidades vizinhas foram implementadas medidas semelhantes, tendo sido interrompida a circulação de transportes públicos e encerrados cinemas e outros espaços públicos com concentração de pessoas. A China implementou ainda medidas de rastreio de saúde para viajantes à saída do país nos aeroportos, portos e fronteiras terrestres.
- A possibilidade de importação de casos para os países da UE/EEE é moderada a elevada. No entanto, a probabilidade de transmissão secundária na UE/EEE é baixa, desde que sejam cumpridas as práticas de prevenção e controlo de infeção relacionadas com um eventual caso importado.
- A DGS acompanha a situação, destacando-se as seguintes ações:
  - Atualização e validação da informação disponível sobre os casos de doença respiratória aguda pelo novo coronavírus (2019 n-CoV);
  - Divulgação de Comunicados diários no *site* da DGS;

- Atualização de informação para o cidadão no site e nas redes sociais da DGS;
- Produção e divulgação de materiais informativos para diferentes públicos, incluindo aeroportos, portos, unidades de saúde e população em geral;
- Articulação com os Parceiros Institucionais para amplificar a disseminação da informação;
- Repatriamento de cidadãos na sequência do surto de doença respiratória aguda por novo coronavírus (2019-nCoV), decorreu com segurança e tranquilidade. Foram instalados em instituições dedicadas para o efeito. Depois dos testes realizados a 3 de fevereiro de 2020, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), cujos resultados foram todos negativos, os cidadãos continuam a ser acompanhados diariamente por uma equipa da Sanidade Internacional, garantindo a vigilância ativa. Sempre que pertinente, a DGS atualizará esta informação.
- Articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas pela OMS e pelo ECDC e de acordo com avaliação de risco a nível nacional.

A DGS reforça ainda as recomendações de saúde para viajantes:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;
- Evitar contato próximo com pessoas com sinais e sintomas de infeções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- Evitar contato com animais;
- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir;
- No regresso, os viajantes com história de viagem ou permanência nas áreas afetadas nos últimos 14 dias que apresentarem febre, tosse e eventual dificuldade

respiratória, deverão evitar deslocar-se aos serviços de saúde e ligar para o SNS24 (808242424), seguindo as orientações dadas.

Mais informações:

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)

<https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china>

<https://www.who.int/health-topics/coronavirus>



Graça Freitas  
Diretora-Geral da Saúde